

澳門特別行政區政府 Governo da Região Administrativa Especial de Macau 教育及青年發展局

Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude

Resposta à interpelação escrita apresentada pela deputada à Assembleia Legislativa, Lo Choi In

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e tendo em consideração o parecer do Gabinete do Secretário para a Segurança, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Sra. Deputada Lo Choi In, de 26 de Julho de 2024, enviada a coberto do ofício n.º 832/E635/VII/GPAL/2024 da Assembleia Legislativa de 2 de Agosto de 2024 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 5 de Agosto de 2024:

O Governo da RAEM tem prestado atenção ao aumento da literacia dos jovens e alunos na *internet*, melhorando a compreensão dos mesmos sobre os riscos que podem existir na *internet*, através de uma abordagem a vários aspectos, e sensibiliza-os continuamente para a proteção da privacidade pessoal e para as suas capacidades de autoproteção.

Tendo em conta a crescente vulgarização do consumo na *internet*, a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ), em articulação com os currículos escolares, a educação familiar e as actividades comunitárias, realiza, sistematicamente, trabalhos de formação de literacia dos alunos na internet. No âmbito do ensino não superior, através das disciplinas obrigatórias de Educação Moral e Cívica, Actividades de Descoberta, Tecnologias de Informação, entre outras, desenvolve-se nos alunos uma consciência da segurança na utilização da internet e a identificar a veracidade das informações. Actualmente, o Governo da RAEM publicou a revisão das "exigências das competências académicas básicas" das disciplinas de "Educação Moral e Cívica", "Actividades de Descoberta" e "Tecnologias de Informação", entre outras disciplinas, e que serão implementadas, de forma ordenada, a partir do ano lectivo de 2024/2025, a fim de reforçar, ainda mais, a orientação dos alunos para examinarem o impacto das tecnologias de informação na sociedade, formando-os para cumprirem a legislação sobre a aplicação das tecnologias de informação, realizando actividades de acordo com a ética das tecnologias de informação, aumentando a sua literacia na internet. Através da publicação dos materiais didácticos de "Educação Moral e Cívica" e "Actividades de Descoberta" e da criação da "Base de recursos pedagógicos da Educação Moral e Cívica", a DSEDJ apoia os docentes na realização das respectivas actividades lectivas.

Com vista a melhorar os trabalhos de prevenção de burla nas escolas, os agentes de aconselhamento aos alunos do ensino não superior destacados nas escolas realizam, de forma contínua, actividades de aconselhamento sobre o



澳門特別行政區政府 Governo da Região Administrativa Especial de Macau

教育及青年發展局 Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude

aproveitamento adequado da internet, a prevenção de armadilhas na internet, o valor do dinheiro, entre outros temas, para os alunos; a DSEDJ, em conjunto com a Polícia, organiza, continuamente, nas escolas, palestras sobre o "cumprimento da lei e prevenção de burla", no sentido de elevar globalmente a consciência e a capacidade de prevenção de burla e fraude dos alunos do ensino secundário complementar. Além disso, desde 2009, a Polícia Judiciária (PJ) tem vindo a destacar o seu pessoal para realizar actividades de sensibilização antiburla em várias escolas do ensino secundário de Macau. Entre Janeiro e Julho de 2024, a Polícia, juntamente com instituições de ensino e associações cívicas, organizou mais de 140 actividades de sensibilização, neste âmbito, para estudantes, encarregados de educação e funcionários das escolas, que contaram com mais de 30.000 participações. Nestas acções, foram abordadas matérias sobre a prevenção das burlas em telecomunicações e cibernéticas e a cibersegurança no campus, bem como sobre os esquemas emergentes com a utilização de tecnologias de IA, mudança de rosto e de voz e as respectivas medidas para os combater; por outro lado, a Polícia publicou cerca de 1.000 posts e vídeos antiburlas em várias plataformas de redes sociais para divulgar mais eficientemente essas informações. Em Abril de 2024, a PJ lançou um programa antiburla no WeChat, facilitando a consulta, pelo público, dos riscos relativos às burlas, bem como a obtenção de informações preventivas nestas matérias. Até 14 de Agosto, o número total de visualizações do programa ultrapassou as 33.000.

No âmbito do ensino superior, em 2011, a PJ estendeu o âmbito de actividades às instituições de ensino superior. Em Abril de 2023, a PJ, juntamente com a DSEDJ e as instituições de ensino superior, criou o "Grupo especializado para o trabalho de divulgação e educação de estudantes do ensino superior relativo à prevenção das burlas", tendo ainda, realizado cinco rondas de acções de sensibilização de prevenção das burlas destinadas às instituições de ensino superior. Com base nisso, foi lançado, em Maio de 2024, o "Programa de vacina antiburla no campus", com vista a desenvolver uma nova ronda de trabalho de divulgação e educação antiburla mais específica, incluindo a emissão de alertas aos encarregados de educação dos novos estudantes de ensino superior, a apresentação da situação dos casos de burla, dos principais métodos e aspectos a ter em conta, no sentido de reforçar o sentido de alerta e a capacidade de antiburlas dos encarregados de educação, para que eles possam orientar correctamente os seus educandos a não caírem nas armadilhas das burlas cibernéticas. Além disso, entre Agosto e Novembro de 2023, a Polícia realizou 260 palestras temáticas sobre a prevenção de burla destinadas a estudantes provenientes do exterior que estudam em instituições de ensino superior de Macau e que pretendiam requerer a autorização de permanência, que contaram com cerca de 12.000 participações de estudantes. As palestras neste âmbito continuarão a ser



澳門特別行政區政府 Governo da Região Administrativa Especial de Macau

Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude

realizadas no segundo semestre de 2024. Actualmente, as instituições do ensino superior de Macau, na fase de admissão, já reforçam as acções de sensibilização e educação sobre a prevenção de burla junto dos novos estudantes e, em conjunto com as associações estudantis internas aproveitam os diversos tipos de sessões de apresentação, actividades de boas-vindas, instalações do campus, plataformas das redes sociais, entre outros meios, para reforçar a consciência de alertas aos estudantes em relação às burlas cibernética e para os estudantes dominarem os respectivos métodos de prevenção.

Para desenvolver plenamente a função de protecção da família, nos últimos anos, a DSEDJ tem promovido e apoiado as escolas, comunidade e empresas na realização de actividades de educação parental sobre as armadilhas de amizades *online*, a prevenção do vício dos educandos pela *internet* e o crime cibernético, entre outros temas, realizando as actividades educativas experimentais para divulgar, de forma dinâmica, aos alunos e encarregados de educação, as informações sobre a prevenção de burla cibernética. A DSEDJ divulga, junto dos encarregados de educação e alunos, diversas informações educativas através da "Rede de Informação da Educação Parental", das páginas electrónicas das redes sociais e da plataforma da escola inteligente, a fim de reforçar a divulgação e sensibilização ao nível comunitário sobre a correcta utilização da *internet* e a consciência de autoprotecção.

Aos 22 de Agosto de 2024.

O Director, substituto, Wong Ka Ki (Subdirector)